



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, nas instalações da Junta de Freguesia de Mina de Água, sitas na Av. Movimento das Forças Armadas n.º 16, Amadora, ao abrigo da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 2. -----

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 4. -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 5. -----

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação da Assunção de Compromissos Plurianuais – Ratificação. -----

Ponto Cinco - Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2018 - 1ª Alteração. -----

Ponto Seis - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

Membros da Assembleia presentes: o Presidente Carlos Filipe de Sousa Garcia, a Primeira Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda Secretária Maria Carlota Teixeira Fernandes e os Vogais, Sónia Cristina Catarino Baptista, Maria Cândida Pereira, Alexandrina Maria Oleiro Carocinho Louro, Eduardo Manuel Machado Dores, Aldina Túlia Figueiredo Longo, Carla Alexandra Campos Garcia, António Pedro de Almeida Viana, Ricardo Manuel Machado Santos Girão, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, Manuel Baía Patrão, João do Nascimento Cachinho, Inês Filipa de Freitas Sabino, Serafim dos Anjos Fernandes Ginja, José Natálio Rijo Rodrigues e Ana Lúcia Pereira Leitão.-----

Membros da Assembleia ausentes: Rui Tiago Gonçalves Monteiro.-----

Membros do Executivo presentes:-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

O Presidente Joaquim Marques da Rocha, o Tesoureiro Nuno Miguel Guarda da Rocha, a Secretária Maria Laura Mendes Rodrigues e os Vogais: Luís Filipe Marques Pires, Adelaide Fontes do Espírito Santo Cruz, António da Silva e Domingos Silva. -----

Mesa da Assembleia -----

Presidente: Carlos Filipe Sousa Garcia -----

Primeira Secretária: Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro -----

Segunda Secretária: Maria Carlota Teixeira Fernandes. -----

Verificadas as presenças e a existência de quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos.-----

Tomada de Posse. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que, face ao pedido de substituição do Vogal Rui Tiago Gonçalves Monteiro, o membro em falta ia ser substituído por Marta Sofia da Conceição Coelho. -----

Verificada a regularidade formal dos atos e confirmada a identidade da eleita Marta Sofia da Conceição Coelho, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou-a investida nas funções de membro da Assembleia de Freguesia, conforme documento anexo à presente ata. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao período antes da ordem do dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

Intervenção do Público. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao público presente, tendo-se verificado a inscrição da Sr.^a Maria José Rosa. -----

No uso da palavra, a Sr.^a Maria José Rosa informou que era proprietária de uma empresa de apoio domiciliário, sediada na Freguesia Mina de Água e que nos últimos dois meses,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

durante a prestação de serviços, verificou a existência de pragas de baratas, nomeadamente nos prédios da Rua Vasco da Gama, Rua Emídio da Conceição Fernandes e Rua Comandante Ramiro Correia.-----

Face ao exposto questionou para quando estava prevista uma ação de desbaratização naquela área da freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, em resposta à Sr.^a Maria José Rosa, informou que aquele era um assunto da competência do Serviço de Veterinária e que a Junta de Freguesia apenas solicitava intervenção. -----

Aludiu que ia enviar um e-mail à C.M.A., a dar conhecimento da necessidade de intervenção nas ruas referidas pela moradora.-----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Eduardo Dores, Sónia Baptista, Carlos Miranda, Alexandrina Louro, Maria Cândida Pereira, João Cachinho, Manuel Patrão, Ricardo Girão e Túlia Figueiredo. -----

No uso da palavra, o Vogal Eduardo Dores informou que a CDU estava preocupada, com a condução dos trabalhos na Assembleia de Freguesia. -----

Destacou que uma das funções do Presidente da Assembleia de Freguesia era garantir que as decisões tomadas fossem levadas à prática.-----

Disse que era necessária a implementação da conferência de líderes, de forma a serem ultrapassados muitos dos constrangimentos verificados nos últimos tempos, no que se referia aos agendamentos. -----

Aludiu que a oposição não servia apenas para criticar e que sentiam que todas as propostas apresentadas eram rejeitadas ou ignoradas. -----

Disse ainda que sempre que foram chamados a contribuir, responderam. Contribuíram para que fosse possível a produção de documentos, aprovados por unanimidade. -----

Mencionou que a oposição era capaz e que queria participar nas soluções. -----

Acrescentou que, muitas vezes eram apresentadas e aprovadas propostas, por parte das várias bancadas, que nunca saíam do papel. -----

Em relação ao local das reuniões de Assembleia de Freguesia manifestou o seu protesto quanto à falta de condições de acessibilidade da delegação da Mina que levou, na última



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

reunião à deslocação, pelas escadas, de um freguês em cadeira de rodas, com o auxílio dos eleitos.-----

Na sequência do problema dos tempos de intervenção de cada partido, disse que aquela situação estava a ficar incomodativa e que já todos tinham percebido que quem consumia o tempo era o Presidente da Junta de Freguesia. -----

Disse que era óbvio que tinha de ter tempo para responder às questões colocadas, mas na última assembleia tinha excedido o limite. -----

Manifestou o seu desagrado pela pressão nas intervenções da CDU e disse que não se justificava tal atitude. -----

A Vogal Sónia Baptista no uso da palavra, informou da falta de limpeza e da abundância de ervas em várias ruas da freguesia, nomeadamente na zona da Mina.-----

Disse que também se verificavam cheiros nauseabundos nas ruas, provenientes da urina dos cães, sendo necessária a sua limpeza. -----

Abordando a matéria respeitante às baratas e ratazanas na freguesia, questionou se existia um programa de intervenção local, uma vez que os trabalhos pontuais não eram suficientes para a resolução do assunto.-----

Seguidamente aludiu da necessidade de intervenção nos postes de iluminação existentes nas traseiras do supermercado ALDI, do Casal de São Brás, uma vez que muitos estavam sem luz, permanecendo aquela área quase às escuras. -----

Sobre as habitações na Urbanização da Boba disse que gostava de saber o que é que a Junta de Freguesia podia fazer, de forma a dignificar as condições de vida dos moradores.

Aludiu também que a ponte pedonal de ligação da Mina ao supermercado Pingo Doce do Casal de São Brás, encontrava-se degradada, com madeiras soltas. -----

Disse ainda que as instalações da esquadra da Mina estiveram encerradas dois domingos e questionou a situação. -----

Na sequência de informação de vários moradores, alertou para o facto de terem sido suprimidas muitas carruagens de comboios, o que dificultava a vida dos fregueses que trabalhavam fora do Concelho.-----

Por fim e sobre os terrenos existentes entre a E.B.2.3 José Cardoso Pires e a nova Igreja de São Brás, alertou para o crescimento de hortas e barracas de apoio, existindo a suspeita de morarem famílias no local. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

No uso da palavra o Vogal Carlos Miranda, no que concerne às baratas, informou da necessidade de intervenção na Rua Sebastião da Gama, Rua Emídio da Conceição Fernandes e em toda a zona envolvente ao supermercado Pingo Doce do Casal de São Brás. -----

Frisou que já tinha sido reportada às entidades competentes aquela situação, pelo que não entendia porque é que ainda não tinha sido efetuada nenhuma intervenção. -----

Aludiu que na Av. Canto e Castro e na Av. Carlos César os ecopontos encontravam-se tapados com plásticos, levando os moradores a colocar o lixo na via pública. Não sabia se os mesmos se encontravam danificados ou não.-----

Por fim referiu que gostava de ter conhecimento dos pedidos de intervenção feitos pela autarquia, junto das entidades competentes, quanto aos assuntos expostos durante as reuniões de Assembleias de Freguesia. -----

A Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra, disse que não via resultados nas deliberações que a Assembleia de Freguesia tomava e referiu que a Lei determinava que tudo o que a assembleia deliberava, a junta tinha de executar. -----

Em relação à descentralização das reuniões, anteriormente já aprovada, questionou quem é que determinava o local onde deviam reunir. -----

Ainda sobre o mesmo assunto referiu que as instalações da delegação da Mina não cumpriam a Lei das acessibilidades. -----

Relembrou que aguardava uma resposta quanto à aplicação do RGPD na autarquia. -----

Acrescentou que ainda não tinha sido enviado o parecer jurídico sobre o projeto Transporte Solidário, relativamente ao número de dias de afixação do edital, para discussão pública, tal como prometido. -----

Destacou a necessidade de requalificação do muro existente junto à Delegação de A-da-Beja, uma vez que se encontrava caído há mais de 18 meses. Disse que, como podiam zelar por um espaço que era de todos, quando tinham dificuldade em cuidar de um espaço que era só da freguesia. -----

Disse ainda que gostava de saber se o Presidente da Junta pensou em informar a Assembleia de Freguesia sobre o Processo Administrativo e a queixa no Tribunal Administrativo de Sintra, em relação à Junta de Freguesia. Seguidamente questionou sobre o ponto de situação. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

Perguntou ainda porque foi planeada a compra de uma viatura e dado a entender que era para a área social, quando depois foi adquirida uma nova, mas para uso do Presidente da Junta de Freguesia. -----

Por fim alertou, mais uma vez, para a existência de buracos na estrada de Casal de Cambra, acesso à Amadora, do lado da Freguesia Mina de Água e perguntou se a C.M.A. tinha respondido ao solicitado, já que possuía conhecimento da situação. -----

De seguida a Vogal Maria Cândida Pereira, no uso da palavra, deu conhecimento que no dia 24 de julho foi feita uma reclamação, por parte de um munícipe, quanto à falta de um poste de iluminação pública junto ao n.º 4 da Rua Ordem Militar do Hospital, o qual não obteve resposta por parte dos serviços da autarquia. -----

Disse que, na sua opinião, o morador não ter tido resposta, para além da violação do Código de Procedimento Administrativo, passou também uma má imagem da Junta de Freguesia.--

Seguidamente deu conhecimento da existência de pragas de pombos urbanos na Rua Branquinho da Fonseca, os quais provocavam problemas aos moradores, não só porque os prédios e os carros permaneciam sempre sujos, mas também pela possível transmissão de doenças. -----

Por fim deu conhecimento da necessidade de intervenção na Rua Oliveira Martins, ligação à Rua Francisco Bugalho, uma vez que o alcatrão estava muito danificado, assim como à falta de intervenção no jardim existente em frente Rua António Janeiro, uma vez que se verificava desperdício de água. -----

No uso da palavra, o Vogal João Cachinho perguntou se estava prevista, para aquele ano, a limpeza das linhas de água das ribeiras existentes na freguesia e questionou para quando a reparação do buraco na Rua Fernando Maia, sinalizado pelo SIMAS, que obrigava os peões a circularem na faixa de rodagem. -----

Referiu ainda a necessidade de intervenção no pavimento da Rua de Santo Elói, ligação à Rua da Dinamarca. -----

Continuou a sua intervenção e alertou para a prática de assaltos no Parque das Artes e do Desporto, sendo necessário solicitar à PSP mais policiamento no local. -----

Por fim informou da falta de iluminação pública não só na Estrada de Santo Elói, como também junto ao supermercado ALDI do Casal de São Brás e na rotunda de acesso ao Dolce Vita Tejo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

O Vogal Manuel Patrão, no uso da palavra, disse que muitos dos assuntos colocados, com certeza o executivo ia responder, mas que muitos dos problemas deviam também ser apresentados à C.M.A. por quem tinha grupo parlamentar na Assembleia Municipal, uma vez que era aquela a entidade responsável pela sua resolução. -----

Sobre a questão da falta de iluminação pública, referiu que existiam muitos problemas, mas que qualquer um podia aceder ao site da EDP e comunicar a situação. -----

Posteriormente o Vogal Ricardo Girão, no uso da palavra, questionou se estava previsto ser a Junta de Freguesia a fazer a gestão dos equipamentos desportivos no parque da Boba ou a C.M.A. -----

Sobre a intervenção do Vogal Manuel Patrão disse que esperava que o Presidente da Junta de Freguesia expusesse à Assembleia Municipal as intervenções solicitadas pelos vogais da Assembleia de Freguesia e que fizesse a pressão necessária à resolução das questões, uma vez que era ele o representante. -----

No uso da palavra a Vogal Túlia Figueiredo informou que o SIMAS tinha alterado a forma como eram emitidos os recibos e muitos moradores, naquele mês, receberam a duplicar. ----
Constatou que há mais de 3 meses que a leitura era feita por estimativa e reclamou junto dos serviços. -----

Face ao apresentado solicitou a ajuda do Presidente da Junta de Freguesia, de forma a transmitir ao Vereador do pelouro, aquela situação.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, no uso da palavra, informou ia solicitar à C.M.A. a reparação da ponte no Parque Aventura, solicitada pela Vogal Sónia Baptista. -----

Quanto à área da limpeza, referiu que nunca a freguesia esteve tão limpa, desde o corte de ervas, à recolha de entulhos na via pública. -----

Sobre os odores verificados, elucidou que a lavagem das ruas, com a intervenção de máquinas, era solicitada regularmente à C.M.A., uma vez que a Junta de Freguesia não possuía meios para o efeito. -----

Relativamente às instalações da P.S.P. terem estado fechadas, disse que teve conhecimento da situação e que lhe foi transmitido que era pela inexistência de pessoal. ----

Quanto à falta de comboios disse que a CP devia ser alertada e, relativamente à questão das hortas, mencionada pela Vogal Sónia Baptista, informou que ia solicitar a averiguação da Polícia Municipal. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

Continuou no uso da palavra e em resposta ao Vogal Carlos Miranda, sobre os ecopontos, disse que não tinha conhecimento da situação relatada. -----

No que concerne à intervenção da Vogal Alexandrina Louro, informou que era a favor das assembleias descentralizadas. -----

Sobre o Processo Administrativo informou que o mesmo estava em análise jurídica e que ainda não tinham obtido resposta. -----

Disse que relativamente ao muro em A-da-Beja, ia solicitar ao Arquiteto Manuel Gonçalves, da C.M.A., a sua requalificação. -----

Ainda em resposta à Vogal Alexandrina Louro disse que a viatura adquirida era para apoio ao trabalho prestado pelo executivo, na freguesia. -----

Quanto às intervenções sobre a iluminação pública, aludiu que eram sempre remetidas para conhecimento dos serviços da EDP. -----

Relativamente à reparação do asfalto na estrada de Casal de Cambra, frisou que já tinha sido solicitada, por várias vezes, a intervenção da C.M.A. e que a informação obtida era que os trabalhos já estavam concluídos. -----

No referente à intervenção da Vogal Maria Cândida Pereira sobre os pombos, o Presidente da Junta de Freguesia disse que ia alertar os Serviços de Veterinária, para controlo dos mesmos. -----

Sobre a fuga de água verificada no Jardim António Janeiro, referiu que ia solicitar ao responsável dos jardins a sua reparação. -----

Em resposta ao Vogal João Cachinho sobre a limpeza das ribeiras, informou que ia solicitar a intervenção da C.M.A. e relativamente ao buraco existente na Rua Horta da Costa, pedir a reparação do SIMAS. -----

Em resposta ao Vogal Ricardo Girão quanto ao parque da Boba, referiu que a Junta de Freguesia não possuía meios para assegurar a segurança no local. -----

Por fim e em resposta à Vogal Túlia Figueiredo, sobre a questão do funcionamento do SIMAS, informou que ia entrar em contato com o Sr. Engenheiro Agostinho, para dar conhecimento da situação verificada. -----

O Tesoureiro, no uso da palavra e sobre a questão do RGPD, informou que estava agendada formação com uma formadora Jurista e Advogada para que, inicialmente, fosse feito o levantamento das necessidades dos serviços. -----

Disse que talvez o processo fosse concluído até ao final do ano e os serviços devidamente adaptados.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

Ainda sobre o RGPD referiu que iam verificar se o mesmo teria impacto no regulamento dos serviços e informou que na área de intervenção comunitária e social já tinham sido adaptados novos documentos.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra e em resposta ao Vogal Eduardo Dorés, relativamente às reuniões descentralizadas, indicou que no anterior mandato já tinha ficado acordado que as mesmas iam ser realizadas nos vários locais disponíveis, tendo já sido efetuada uma em Carenque. -----

Disse também que existia a possibilidade de se fazerem reuniões na delegação da Junta de Freguesia, em A-da-Beja, mas que o espaço carecia de uma grande limpeza. Informou que foi falado também na possibilidade da loja do supermercado Pingo Doce, nos Moinhos da Funcheira. -----

Ainda em resposta ao Vogal Eduardo Dorés disse que a Assembleia de Freguesia estava dependente dos serviços na disponibilidade das instalações. -----

Quanto aos tempos de resposta, também referido pelo Vogal, elucidou que no anterior mandato tinha sido solicitada uma reunião, com os responsáveis das várias forças políticas, para cronometrarem os tempos de intervenção. -----

Ainda no referente à intervenção do Vogal, aludiu que já solicitou a todos os representantes das forças políticas, a indicação de um membro para fazer parte da Comissão de Acompanhamento das reuniões preparatórias das assembleias. -----

Por fim disse que todas as propostas apresentadas pela bancada da CDU eram encaminhadas para os serviços competentes, no entanto, as respostas às questões solicitadas tinham de ser comunicadas pelo executivo. -----

Seguidamente o Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra, informou que deu entrada na mesa, a proposta A “Pela não transferência em 2019 das competências previstas na Lei n.º 50/2018” apresentada pelo BE e a moção B “Proposta de deliberação sobre transferência de competências”, pela CDU e MIMA. -----

Colocada à admissão a proposta A, a mesma foi aprovada com 18 votos a favor, dos votantes presentes na sala. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

Colocada à votação a proposta A, a mesma foi rejeitada com 14 votos contra (PS, PSD e CDS) e 5 votos a favor (CDU, BE e MIMA). -----

Colocada à admissão a moção B, a mesma foi aprovada com 18 votos a favor, dos votantes presentes na sala. -----

Colocada à votação a moção B, a mesma foi rejeitada com 14 votos contra (PS, PSD e CDS) e 5 votos a favor (CDU, BE e MIMA). -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Manuel Patrão, Eduardo Dores, Carlos Miranda, e Ricardo Girão. -----

No uso da palavra, o Vogal Manuel Patrão disse que o PS ia votar contra a proposta A e a moção B. -----

Frisou que o Partido Comunista sempre defendeu a questão das descentralizações e que estava surpreendido com a mudança de ideias. -----

O Vogal Eduardo Dores, no uso da palavra e em resposta ao Vogal Manuel Patrão alegou que não aceitavam soluções simplicistas. -----

Referiu que não podiam dizer que aquela descentralização estava bem-feita e que a Associação Nacional de Municípios já se tinha pronunciado contra, assim como muitas autarquias. -----

Assinalou que a CDU sempre foi a favor da descentralização de competências, mas que até eleitos do PS, da Câmara Municipal, estavam contra aquele processo. -----

Disse que considerava importante a descentralização de competências e o que exigiam era que fosse feita com regras. -----

Por fim, declarou que não concordava com a forma como o processo foi feito. Disse que foi lançado em julho e que a resposta tinha de ser dada em setembro, período no qual não estavam previstas reuniões de Assembleia Municipal ou de Freguesia, concluindo assim que não queriam a discussão daquele assunto em sede própria. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

O Vogal Manuel Patrão, no uso da palavra e relativamente ao assunto da descentralização de competências, disse que cada um votava de acordo com a sua opinião.-----

O Vogal Carlos Miranda, no uso da palavra e sobre a questão da descentralização de competências, informou que os diplomas setoriais ainda não tinham sido aprovados e já iam colocar em prática uma Lei cujos setores não conheciam. -----

Disse que o BE era a favor da descentralização, mas com a apresentação dos meios humanos e financeiros adequados, pois, descentralizar para as autarquias e passar depois para as entidades privadas, não era o que defendiam. -----

Por fim referiu que não estava contra a Lei e pediu o seu adiamento até que os diplomas em falta fossem aprovados, de forma a obterem dados concretos para formar uma opinião. -----

No uso da palavra o Vogal Ricardo Girão, relativamente à proposta A disse que, na sua opinião, existia um preconceito do BE contra o privado e que não devia acontecer. -----

Referiu que não lhe interessava se o serviço era privado ou público, o que importava era a população ser bem servida, de forma a ficar satisfeita, até porque existiam muitos serviços públicos péssimos. -----

Por fim declarou que votavam contra a moção apresentada pelo BE, devido ao preconceito verificado contra o privado. -----

Período da Ordem do Dia:-----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 2. -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito as Vogais Alexandrina Louro e Maria Cândida Pereira. -----

A Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra, disse que em reuniões anteriores já tinha referido que as atas deviam dignificar os órgãos e que seguiam normas de elaboração. -----

Informou que na Ata n.º 2 continuava a faltar a votação de uma das moções, a qual foi aceite e depois não sabia o que aconteceu, assim como do requerimento, sobre o qual não existia menção das votações.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

Disse ainda que continuava a não vir referido o sentido de voto das forças política, ou seja, tinham de ser mencionados os votos contra, os votos a favor, as abstenções e as ausências da sala, sempre que se verificassem. -----

Sobre a questão da continuidade da sessão para outro dia, elucidou que a ata devia mencionar as presenças e o ponto da ordem de trabalhos a retomar.-----

No uso da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira disse que, na passada reunião de Assembleia de Freguesia, na qual esteve presente o Sr. Francisco Santos, o mesmo referiu a falta da placa toponímica na Av. Pedro Álvares Cabral, assim como a reabertura da via na Av. Professor Dr. Henrique Barros, Urbanização Serra das Brancas. -----

Disse que a ata mencionava a reivindicação do Presidente da Junta de Freguesia junto da C.M.A., relativamente àqueles assuntos e o conhecimento aos membros da Assembleia de Freguesia, mas que até à data não tinha sido transmitida. -----

Disse ainda que naquela reunião foi aprovada a moção da CDU, relativamente à criação de uma Comissão de Acompanhamento e que também ainda não tinha sido feita. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra e em resposta à Vogal Alexandrina Louro informou que a ata tinha sido revista pelo próprio e pela 1ª Secretária. ---

Quanto há questão da alteração do dia da reunião, a mesma estava referida. -----

Sobre a falta de informação do número de votos por partido, também referida pela Vogal, esclareceu que só se verificou uma única vez.-----

Por fim disse que ia rever a ata e se fosse corrigível, os serviços procediam à sua alteração. -----

Colocada à votação a Ata n.º 2, a mesma foi aprovada com 15 votos a favor (10 PS, 1 CDU, 1 CDS, 2 BE e 1 MIMA) e 4 abstenções (3 PSD e 1 CDU). -----

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 4. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Maria Cândida Pereira e Manuel Patrão. -----

A Vogal Maria Cândida Pereira, no uso da palavra, começou por referir que o Presidente da Assembleia de Freguesia disse que já se encontrava prevista uma reunião para a criação de um grupo de trabalho, de forma a procederem à alteração do regimento de funcionamento



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

da assembleia, no entanto, a mesma ainda não foi marcada. Questionou para quando a marcação. -----

No uso da palavra o Vogal Manuel Patrão, em resposta à votação daquele ponto, disse que votar uma ata era votar o que foi dito no dia da reunião, não era elaborar propostas nem adicionar alguma coisa. Informou que o PS votava a favor daquela ata. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra e em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira, elucidou que no último mandato, existiu uma Comissão de Acompanhamento que funcionou exemplarmente e que naquele momento estava a tentar criar uma que funcionasse tão bem como a anterior, no entanto, necessitava saber quem ia fazer parte da mesma, uma vez que não era ele quem nomeava. -----

Quanto à intervenção do Vogal Manuel Patrão, disse que votar uma ata não queria dizer que as pessoas não pudessem mencionar reflexões. -----

Colocada à votação a Ata n.º 4, a mesma foi aprovada com 17 votos a favor (10 PS, 2 PSD, 1 CDU, 1 CDS, 2 BE e 1 MIMA) e 2 abstenções (1 PSD e 1 CDU.). -----

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 5. ----- -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Alexandrina Louro, Maria Cândida Pereira e Eduardo Dores. -----

A Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra, referiu que por respeito aos membros da Assembleia de Freguesia e ao Português, as atas deviam ser bem elaboradas. -----

Mencionou a incorreção do seu nome e solicitou a retificação, na página 10, do verbo haver. Por fim disse que o referido sobre os erros foi muito mais para além da palavra Estado ou Lei, escritas em letra minúscula. Disse que deviam constar todas as alterações solicitadas quanto aos erros. -----

No uso da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira, assinalou que também tinha sido votada uma moção do PSD quanto à criação de uma comissão para a promoção da mobilidade na freguesia, no entanto, o grupo não foi constituído. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

No uso da palavra e em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira, o Presidente da Assembleia de Freguesia aludiu que se encontrava a aguardar a indicação dos elementos para formarem a comissão. -----

Posteriormente informou que deu entrada na mesa um requerimento apresentado pelo MIMA, no qual era solicitado à apresentação das atas aos membros da assembleia, 8 dias antes da convocatória, para as devidas correções. -----

Colocado o requerimento à votação, o mesmo foi rejeitado com 9 votos a favor (3 PDS, 1 MIMA, 1 CDS, 2 CDU e 2 BE) e 10 votos contra (PS). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto: “Concordo com o apresentado no requerimento, apesar de ter votado contra. Na próxima reunião da comissão de acompanhamento vou propor aquela situação.” -----

Colocada à votação a Ata n.º 5, a mesma foi aprovada com 18 votos a favor (10 PS, 2 PSD, 2 CDU, 1 CDS, 2 BE e 1 MIMA) e 1 abstenções (1 PSD). -----

No uso da palavra e ainda no referente às atas, o Vogal Eduardo Dorés disse que, na sua opinião, as mesmas ao serem enviadas 8 dias antes da convocatória para correção, a situação ficava ultrapassada. -----

Por fim referiu que tinha dúvidas quanto à votação da proposta A e do requerimento, tendo solicitado a sua correção, uma vez que os resultados apresentados pela mesa não estavam corretos. -----

Após verificação das votações, pela mesa, a proposta A foi rejeitada com 5 votos a favor (2 CDU, 2 BE e 1 MIMA) e 14 votos contra (PS, CDS e PSD). -----

Após verificação das votações, pela mesa, o Requerimento, foi rejeitado com 10 votos contra (PS) e 9 votos a favor (PSD, CDU, CDS, BE e MIMA).-----

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação da Assunção de Compromissos Plurianuais – Ratificação. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Eduardo Dores e Maria Cândida Pereira. -----

No uso da palavra o Vogal Eduardo Dores disse que não concordava que certos assuntos fossem apresentados apenas em duas linhas e sem um mínimo de enquadramento. -----

Informou que documentos daquela natureza e com aquele peso sobre o orçamento da autarquia, deviam vir acompanhados com parecer e algum desenvolvimento. -----

Assinalou que na área da limpeza pública, entre o ano de 2016 e o primeiro concurso realizado o valor manteve-se, 78.000€ por ano, tendo agora aumentado significativamente 38%, o qual gostava de entender a razão. -----

Relativamente à manutenção dos espaços verdes, mencionou que no ano de 2016, o valor era de 84.000€ e que foi sempre aumentando até ao primeiro contrato. Referiu que até àquela data tinha aumentado 37%. -----

Ainda sobre a questão dos espaços verdes, informou que tinha conhecimento da introdução de dois novos parques, mas que gostava de saber se justificam aqueles aumentos. -----

A concluir a sua intervenção, disse que não tinha nada contra os privados, mas acreditava que a administração pública podia fazer o trabalho. Aludiu que votavam contra aquele processo. -----

A Vogal Maria Cândida Pereira, no uso da palavra e em seguimento da intervenção do Vogal Eduardo Dores, disse que não se opunha à contratação daqueles serviços, mas que considerava que não tinham documentação suficiente para formalizarem, conscientemente, uma aprovação favorável e que por isso abstinham-se.-----

No uso da palavra o Vogal Tesoureiro disse que o que estava em causa era a autorização, por parte do órgão deliberativo, para poderem assumir um compromisso. -----

Elucidou que aquele ponto já tinha sido inscrito, por via das grandes opções do plano e aprovado em 2017, durante o mês de dezembro. -----

Disse que atualmente era exposto em modo de retificação, uma vez que quando foi apresentado, antes do procedimento, foi com a indicação do valor previsível, muito superior ao preço da adjudicação. -----

Referiu que com aquela proposta conseguiam dar informações, mais concretas, quanto ao valor da adjudicação. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

No que se referia à limpeza pública disse que acabou por ser admitida uma única proposta. Foi apresentada outra, mas com um valor bastante elevado e, como não existiam muitos concorrentes, manteve-se a mesma empresa, a qual já praticava os serviços. -----

No caso dos espaços verdes disse que existiram mais de uma dezena de empresas admitidas, já que o critério de análise era diferente. -----

Ainda naquela área mencionou uma poupança de cerca de 70.000€, uma vez que inicialmente tinha sido apresentado o valor de onze cêntimos por m², mas que tinham conseguido fechar por nove cêntimos o m². -----

Referiu ainda que a Junta de Freguesia apostava numa gestão mista, privada e pública, muito devido à taxa de absentismo verificada. Na sua opinião, considerava ser uma gestão equilibrada. -----

Admitiu a falta de informação mencionada pela Vogal Maria Cândida Pereira, mas que qualquer documento estava à disposição, para consulta, nos serviços administrativos. -----

Ainda na vertente dos espaços verdes, mencionou que os 661.000€ apresentados, representavam mais de 30% do orçamento e que ainda sobrava para pagar os restantes m² intervencionados pelos trabalhadores da autarquia, para aquisição de máquinas e para formação. -----

Por fim, congratulou-se pela análise feita pelos membros da assembleia, quanto aos valores apresentados no documento. -----

Colocada à apreciação, discussão e votação a Assunção de Compromissos Plurianuais – Ratificação, a mesma foi aprovada com 10 votos a favor (PS), 6 abstenções (3 PSD, 1 CDS e 2 BE) e 3 votos contra (2 CDU e 1 MIMA). -----

Ponto Cinco - Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2018 - 1ª Alteração. -----

No uso da palavra o Vogal Tesoureiro esclareceu que aquela alteração ao mapa de pessoal se referia às cinco situações de mobilidade interna de trabalhadores assistentes operacionais, que desempenhavam funções administrativas há vários anos e que a Junta de Freguesia entendeu que deviam passa-los para assistentes técnicos, à criação de quatro assistentes operacionais, dois na área da limpeza e dois nos espaços verdes e de um assistente técnico para área da comunicação, design e animação sócio cultural. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito as Vogais Alexandrina Louro, Maria Cândida Pereira e Sónia Baptista. -----

No uso da palavra a Vogal Alexandrina Louro questionou quantos trabalhadores a recibos verdes existiam na autarquia, naquele momento, e quantos se verificavam ao abrigo do Contrato Emprego-Inserção ou Contrato Emprego Inserção +. -----

Continuou a sua intervenção e referiu que, no âmbito do PREVAP, Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública, teve conhecimento que a Junta de Freguesia avançou com a regularização de três situações, no entanto, não entendia porque é que a situação do motorista, com contrato a termo incerto, considerado vínculo precário, não foi regularizada. -----

Disse que tinha dificuldade em entender o mapa de pessoal atual e que, conjugado à questão que a legislação levantava, ou seja, que o mesmo era apresentado com o orçamento, não conseguia encontrar, em nenhum momento, se podia ser ou não alterado a meio do ano. -----

Posteriormente aludiu que na reunião de Assembleia de Freguesia, onde foi apresentado o mapa de pessoal, levantou a questão de se contratarem recursos próprios, os quais foram apresentados passados cerca de 10 meses. Assinalou que o que foi dito naquela reunião estava a concretizar-se e questionou porque não o tinham feito inicialmente. -----

No referente à motivação dos trabalhadores, aludiu que a mesma devia ser bem-feita e que se motivavam pessoas através das notas do SIADAP. Disse que existiam trabalhadores que ficavam descontentes quando verificavam que eram sempre os mesmos a ter boas notas. ---

Em relação às mobilidades, a Vogal disse que em dezembro foram referidos quatro trabalhadores e que naquele momento foram apresentados cinco. Não entendia o porquê, mas achava bem. -----

Disse ainda que ficou baralhada quando o Vogal Tesoureiro informou que dois lugares, no mapa de pessoal, estavam ocupados com os recibos verdes. -----

Continuou a sua intervenção e elucidou que no último mapa de pessoal apresentado, estavam ocupados 55 lugares. Se se verificaram três entradas no âmbito da regularização dos precários, não entendia a diferença entre os ocupados no mês de dezembro e os 51 referidos no mapa de pessoal atual. -----

Por fim referiu que, quando diziam que iam abrir concursos e que os trabalhadores do IEFP mereciam entrar, era dizer que abriam concursos com “dono” e, na sua opinião, deviam ser para todos de igual modo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

No uso da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira disse que tinha dúvidas se podia ser feita uma alteração ao mapa de pessoal a meio do ano, uma vez que a Lei referia que o mesmo era aprovado com a proposta do orçamento anual, no entanto, podia existir outra que referisse o contrário, da qual não tivesse conhecimento.-----

Disse ainda que na Assembleia de Freguesia de dezembro perguntou quantos precários existiam na autarquia e que não obteve resposta. -----

Relativamente à intervenção da Vogal Alexandrina Louro, referiu que todas as questões colocadas eram pertinentes. -----

Por fim alegou que, por não ser um documento credível, abstinham-se. -----

A Vogal Sónia Baptista, no uso da palavra, aludiu que tinha dificuldade em perceber o quadro de pessoal. -----

Quanto às atribuições de competências dos trabalhadores e consoante o cargo, questionou se todos tinham as mesmas tarefas, independentemente do serviço onde estavam, ou seja, se um assistente operacional, da área do desporto, realizava as mesmas de um assistente operacional na área administrativa. -----

Relativamente à explicação do Vogal Tesoureiro disse que ficou com dúvidas. Questionou se as cinco assistentes operacionais, que desempenhavam funções de assistentes técnicos e que já pertenciam ao mapa de pessoal, faziam parte dos 56 trabalhadores indicados.-----

Sobre os funcionários do A.T.L. dos Moinhos da Funcheira, perguntou em que rubrica estavam enquadrados. -----

Quanto à área da cultura e do desporto, uma vez que iam ter três assistentes técnicos, um assistente operacional e um técnico superior de animação sócio cultural, perguntou qual era o objetivo de programa para a Junta de Freguesia. -----

A concluir a sua intervenção chamou à atenção para o facto do novo quadro de pessoal referir 51 lugares ocupados, mais 13 lugares a criar, que totalizava um valor de 64 lugares, no entanto, os assistentes operacionais, 34 lugares mais 5 lugares, dava 39 e não 44, como mencionado. -----

No uso da palavra o Vogal Tesoureiro elucidou que o mapa de pessoal era submetido à aprovação em conjunto com os documentos provisionais, os quais eram objeto de alteração de acordo com a Lei e sem a menção a datas específicas. -----

Questionou se para admitirem pessoal, sempre que se verificasse necessidade, era preciso estarem pendentes da sessão ordinária de dezembro. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

Relativamente à intervenção da Vogal Alexandrina Louro, quanto à motivação dos funcionários, disse que o SIADAP tinha uma grande força sobre os trabalhadores, os quais começaram a perceber que podiam progredir na carreira. Referiu, no entanto, que autarquia só podia atribuir dois excelentes, mas se pudessem dar 50, davam. -----

Sobre o número de trabalhadores, informou que se encontravam 9 a Contrato de Inserção de Emprego e 3 a nível de avença. -----

Seguidamente esclareceu que não tinha dito que quando abriam concursos, já tinham “rosto” definido. O que disse foi que gostava que os bons trabalhadores pudessem ingressar no mapa de pessoal da autarquia. -----

Em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira informou que iam ser levadas a Assembleia de Freguesia tantas alterações ao mapa de pessoal, quantas necessárias à admissão de mais trabalhadores. -----

Quanto aos números corretos de funcionários, aludiu que não conseguia precisar bem, mas que ia solicitar aos serviços o mapa resumo de entradas e saídas para esclarecer aquele ponto. -----

Relativamente à questão da Vogal Sónia Baptista, quanto aos números de lugares ocupados, disse que foi um lapso e que ia ser corrigido. -----

Por fim e sobre as atribuições de competências dos trabalhadores, explicou que existiam duas versões e que a Junta de Freguesia tinha utilizado o modelo, no qual as atribuições eram as que constavam no conteúdo funcional da carreira, daí as tarefas serem iguais. -----

Colocado à apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal 2018 - 1ª Alteração, o mesmo foi aprovado com 10 votos a favor (PS) e 9 abstenções (3 PSD, 2 CDU, 1 CDS, 2 BE e 1 MIMA). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, no uso da palavra, disse que era meia-noite e prolongou a sessão por mais 30 minutos. -----

Ponto Seis - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito as Vogais Alexandrina Louro, Maria Cândida Pereira, Sónia Baptista. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

A Vogal Alexandrina Louro, no uso da palavra e quanto aos valores apresentados na prestação de apoio de carácter eventual, pela Junta de Freguesia, considerou ser um montante baixo. -----

Assinalou que o relatório devia constar o número de participantes em cada atividade da autarquia, uma vez que era importante ficarem com uma noção das pessoas inscritas, pois, participarem 10 pessoas, era diferente de participarem 40. -----

Referiu que o Presidente da Junta de Freguesia na última reunião disse que quando tivesse conhecimento da instituição que ia ficar responsável pelo A.T.L. informava os membros da assembleia, via e-mail, mas que não o fez. -----

Perguntou como é que a Junta de Freguesia ou a C.M.A. chegou a uma IPSS de Odivelas, com três anos de existência, quando havia tantas no Concelho da Amadora.-----

Ainda sobre o Programa Aprender&Brincar, questionou se todos os antigos monitores já tinham recebido os vencimentos, uma vez que teve conhecimento que uma das monitoras esteve sem receber durante três meses. -----

Relativamente ao projeto Espaço Estudante, disse que gostava de saber quem aprovou as tabelas de valores e qual a Lei, artigo e alínea, que autorizava aquela situação. -----

Sobre a intervenção nas calçadas referiu que gostava de ter conhecimento do número de m² intervencionados. -----

Quanto aos descatos na Av. Combatentes da Grande Guerra, mencionou que já não era a primeira vez que vinham mencionados no documento. Face ao exposto, questionou as medidas tomadas pela Junta de Freguesia sobre a situação. -----

Sobre o assunto dos quiosques informou que tinham surgido algumas dúvidas, mas que ia solicitar alguns documentos aos serviços. -----

Por fim e sobre a Feira de Verão referiu que gostava que a Junta de Freguesia esclarecesse sobre a fundamentação legal, que permitiu à autarquia a venda de cafés e imperiais e quem tinha estipulado os preços cobrados. -----

Disse ainda que sabia que a Junta de Freguesia tinha adquirido uma tenda, cujo valor ultrapassava os cinco mil euros e que gostava de ter conhecimento como foi efetuado o processo de aquisição, uma vez que não o encontrou na base.gov.-----

Acrescentou que, na sua opinião, foi lamentável a venda de cerveja a indivíduos alcoolizados, uma vez que manifestou uma falta de respeito pelas pessoas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

No uso da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira congratulou que a situação financeira fosse anexa à informação escrita, no entanto, manifestou o seu desagrado pela apresentação de 46 páginas, as quais se referiam às demonstrações financeiras à data de 31 de agosto. -----

Face ao apresentado, perguntou ao Presidente da Junta de Freguesia se tivesse que responder, superiormente, sobre a posição financeira da autarquia e fossem apresentadas 46 páginas, se ficava satisfeito e com resposta pronta. -----

Na sua opinião a situação financeira devia ser um documento simples e de fácil leitura. Confessou que não procedeu à sua leitura. -----

A Vogal Sónia Baptista, no uso da palavra e quanto à Feira de Verão mencionada no documento, referiu que não lhe pareceu de bom-tom o comentário “Pelo que as pessoas disseram, gostaram muito”. Na sua opinião não existia nada concreto para aquela conclusão. -----

Questionou se no próximo ano a Junta de Freguesia equacionava existir uma barraca para as forças partidárias. -----

Por fim lembrou que ainda se encontrava pendente a discussão do PAA. -----

O Presidente da Junta de Freguesia no uso da palavra e sobre a Feira de Verão disse que lamentou a ausência dos membros da assembleia na atividade, uma vez que foi um grande espetáculo. -----

Em relação à informação escrita elucidou que o documento era apenas para conhecimento e que não tinha nada mais para acrescentar. -----

Em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira sobre a situação financeira, considerou positivo a apresentação de tantas páginas, pois estava tudo bem explicado. -----

Após a leitura, pela 1ª Secretária, foi colocada à votação a ata minuta com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada com 17 votos dos presentes na sala, com a ausência das Vogais Maria Cândida Pereira e Aldina Túlia Figueiredo Longo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 6 – 2017/2021

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão à meia-noite e quinze minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros da Mesa e pelo assistente técnico Maria do Céu Gama, que a redigiu.-----

Presidente 

1ª Secretária  

2ª Secretária 

Assistente Técnico 